



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

36ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1977

PRESDIENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: LUIZ GONZAGA CONESSA e

JOÃO TRUZZI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, num total de doze (12) dos senhores vereadores.

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou abertos os trabalhos e solicitou ao sr. Secretário proceder a divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 44/77, solicitando autorização para abrir crédito especial no montante de Cr\$ 9.679,29, destinado ao pagamento de honorários advocatícios relativos a ação movida pelo Município de Garça contra a Fazenda Estadual para recebimento de parcelas do ICM retidas a título de administração. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 44/77 às comissões técnicas. - - - - -

Ofício nº 963/77, em resposta à Indicação nº 328/77. - - - - -

Ofício nº 962/77, em resposta à Indicação nº 327/77. - - - - -

Ofício nº 959/77, em resposta à Indicação nº 324/77. - - - - -

Ofício nº 960/77, em resposta à Indicação nº 325/77. - - - - -

Ofício nº 958/77, em resposta à Indicação nº 323/77. - - - - -

Ofício nº 966/77, em resposta ao Requerimento nº 209/77. - - - - -

Ofício nº 965/77, em resposta ao Requerimento nº 207/77. - - - - -

Ofício nº 964/77, em resposta à Indicação nº 329/77. - - - - -

Ofício nº 961/77, em resposta à Indicação nº 326/77. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário proceder a divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Circular do INPS sobre a construção de edifícios próprios. - - - - -

Ofício nº 359/77 da Câmara Municipal de Capão Bonito, solicitando apoio ao Requerimento nº 162/77. - - - - -

Circular da Promark - Publicidade e Marketing Ltda., apresentando modelo de cédula de identidade para vereadores. - - - - -

Ofício do deputado Rafael Ranieri encaminhando pronunciamento feito na Assembléia Legislativa. - - - - -

Comissão Executiva da XIII Exposição Agro Pecuária de Avaré, convidando para as solenidades de inauguração. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário proceder a divulgação do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

Requerimento nº 214/77, do sr. João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações ao Supermercado Estrela pela inauguração de suas instalações. Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -



Requerimento nº 211/77, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando da Cia. Paulista de Força e Luz a unificação dos vencimentos das contas de luz para o período de 1 a 15 do mês vincendo. Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 212/77, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre as condições de uma casa residencial, prestes a cair, localizada na Rua Martin Afonso, nº 12. Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 213/77, do sr. Luiz Bottino Junior, postulando o cumprimento da Lei nº 1.621/76, sobre a doação de terreno ao INPS de Garça. Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Indicação nº 340/77, do sr. Luiz Yamauchi, solicitando reparos urgentes na 2ª via de acesso à rodovia oficial e praça retatória junto à Avenida da Saudade. O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 340/77, ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 341/77, do sr. Luiz Carlos Belline, solicitando intensificação da fiscalização no tocante a criação de porcos em quintais da Vila Araceli. - - - - -

Indicação nº 342/77, do sr. Luiz Carlos Belline, pedindo maior fiscalização para impedir a depredação de bens públicos na Vila Araceli. - - - - -

Indicação nº 343/77, do sr. Luiz Bottino Junior, solicitando o apedregulamento da via de acesso à Clínica de Repouso Garça Ltda. - - - - -

Indicação nº 344/77, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando maior fiscalização policial no antigo Posto São Paulo, na Vila Araceli que está se transformando em mitório público. - - - - -

Indicação nº 345/77, do sr. João Truzzi, solicitando a substituição da rede distribuidora de água no trecho final da Rua Prudente de Moraes. - - - - -

Indicação nº 346/77, do sr. João Truzzi, solicitando reparos urgentes nos bueiros do Bosque Municipal. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento das Indicações ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Esgotada as matérias apresentadas pelo senhores vereadores, o sr. Presidente concedeu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Luiz Yamauchi, com a palavra, teceu comentários sobre Indicação que apresentou na sessão, a respeito da segunda via de acesso que sempre recebeu críticas, principalmente quando de sua construção. Reclamou contra os buracos que existem na pista. Pediu ao prefeito que solicite providências, a quem de direito, para resolver o problema. Ressaltou o bom trabalho desenvolvido pela Polícia Militar ao fiscalizar o trânsito durante finados. - - - - -

Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, disse que o antigo Posto de Serviço São Paulo, na Vila Araceli, vem servindo de mitório público além de sofrer toda espécie de depredações. Ressaltou que o vereador Vilson Pereira Ramos já apresentou pedido solicitando providências das autoridades. Como nada foi feito até hoje, ele reforçava a solicitação, através de Indicação apresentada na sessão de hoje, esperando ser atendido. - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos, o sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Luiz Yamauchi, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -



O sr. Presidente submeteu a votação o Requerimento verbal do sr. Luiz Yamauchi, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida solicitou ao sr. Secretário a chamada dos senhores vereadores para a ORDÉM DO DIA. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdeimar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, o sr. Presidente submeteu a discussão a urgência contida no Requerimento nº 213/77, do sr. Luiz Bottino Junior, postulando o cumprimento da Lei nº 1.621/76, sobre a doação de terreno ao INPS de Garça. Não havendo solicitação de palavra, colocou a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Colocou o Requerimento em discussão. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, disse que a construção do prédio do INPS alonga-se por demais. Por isso e depois de conseguir informações em São Paulo, no próprio instituto, chegou a conclusão de que alguma coisa deveria ser feita para que a resolução do problema fosse apressada. Optou por este requerimento, pedindo ao prefeito que cumpra a lei já existente, outorgando a escritura definitiva do terreno ao INPS. - A nossa agência de 5ª categoria, em vias de ser elevada para 4ª categoria comportaria prédio de quatro andares. Além de embelezar a cidade, traria benefícios à faixa populacional mais carente, com a melhoria dos serviços assistenciais do INPS. Disse que o prefeito reluta em doar o terreno, tendo em vista uma dívida do Município com o INPS. Mas, isto considera um outro problema. Cada vez que se adia a doação do terreno, perdemos um ano na construção do prédio. O orçamento do INPS só é suplantado pelo orçamento da União, por isso não existe o risco do terreno ficar muito tempo à espera da construção, pois os recursos são amplos neste sentido. Santa Barbara D'Oeste está recebendo verba de 8 milhões para construir prédio próprio de sua agência de 4ª categoria. Jaú, de 3ª categoria, recebeu verba de 14 milhões. É quase matemático, que se o prefeito outorgar a escritura este prédio sairá para nossa cidade provavelmente em 79. Ao prefeito resta duas alternativas: cumprir a lei ou pedir sua revogação. E nesta segunda hipótese seria muito difícil, porque o requerimento pedindo o seu cumprimento tem 11 assinaturas, e portanto seria problemático o acolhimento de um pedido de revogação da lei. Lembrou que o secretário regional, colocou-se à disposição da Prefeitura para essa construção fosse efetivada no mais breve espaço de tempo possível. Finalizou pedindo que seu requerimento fosse aprovado, para se dar fim a esta novela. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que após sua assinatura no requerimento, porque desde que se iniciou gestões na Casa sobre a validade da doação do terreno ao INPS, sempre esteve alinhado ao lado daqueles que responderam positivamente. Sobre débito do Município com o INPS, ele não se contrapõe ao desejo do instituto em construir. - Pouco adianta alguém ter uma propriedade se ele não pode usufruir da mesma. Essa cessão, por doação ao INPS, pode ser encarada sobre esse aspecto. Quem vai de fato usufruir do imóvel, deste prédio, vai ser a população trabalhadora de nossa cidade. Se vai haver a instalação de uma agência mais ampla, quem será beneficiado será o público. Na realidade não se trata de uma doação, mas sim de melhoria de serviços. O prédio pode sair a partir de 79, se o Município doar de fato o imóvel. Foi uma conquista do



bom senso a elaboração dessa lei. Por esse motivo entendia como hábil e -
válido o requerimento do vereador Luiz Bottino Junior, ora em discussão .
Suas palavras se dirigiam mais ao homem operoso que ocupava a chefia do -
Executivo, para que de um passo acertado, doando o terreno como está de -
terminado em lei. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que já teve -
o ensejo de dizer da tribuna que as coisas às vezes se confundem para os -
vereadores e ao que tudo indica, a Câmara está de frente com outra atitu -
de contraditória. De um lado, a Câmara favorável a doação. De outro, o -
prefeito, contra a doação pura e simples de qualquer área. Já encontramos
esta situação. O que faço neste instante é colocar-me ao lado do requeri -
mento. O INPS não adquire terrenos para construir suas agências. Quando -
falamos em edifício da Clipper, citamos que se tratava de alto interesse
público, a permuta proposta. Agora, apenas exigimos que se faça cumprir a
lei. Alguns aspectos negativos seriam superados. Ao que tudo indica, da -
forma morosa como se processa o tramite da questão na cidade, talvez nem
em 1980 a construção será iniciada. Tudo depende do prefeito. Uma constru -
ção desse porte poderia gerar novos investimentos naquela faixa. Não vai
ser tão fácil vender terrenos na faixa, como pretende o prefeito. - - - - -

O sr. João Truzzi, aparteando, disse que a partir de 78 o INPS te -
rá uma grande transformação. O atual edifício ficará pequeno. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, prosseguindo, disse que o número
de beneficiários estará sempre num movimento crescente. É preciso que a -
quela faixa seja tomada por edifícios públicos. Encontramos os problemas
e pedimos solução. A Casa toda pede que este problema seja resolvido o -
mais depressa possível. A cidade faz jus a um edifício deste porte. Fazer
dinheiro com o INPS na faixa, vai ser difícil. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente subme -
teu o Requerimento nº 213/77 em votação, sendo aprovado por unanimidade -
de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, -
o Requerimento nº 213/77. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 212/77, do sr.
João Alexandre Colombani, solicitando informações ao sr. Prefeito Municip -
al sobre as condições de uma casa residencial, prestes a cair, localiza -
da na Rua Martin Afonso nº 12. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou a ur -
gência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o
mérito do Requerimento nº 212/77. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que o assun -
to já foi debatido na Casa e hoje de forma oficial fazia a interpelação -
ao prefeito, pedindo a demolição de uma casa na Vila Araceli. Disse que -
se os vereadores vissem o aspecto da casa, ficariam chocados. São duas -
criaturas vivendo debaixo de um amontoado de táboas, em constante risco .
O aspecto é desolador. Não há a mínima condição de habitabilidade. Levan -
tou o problema e pedia providências, pois alguma coisa precisa ser feito,
como alojar aquela senhora e seu filho em outro local e demolir, o mais -
rápido possível a casa. Pedia ao prefeito que tome rapidamente as medidas
legais para resolver este problema constrangedor. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, disse que não po -
deria deixar de falar sobre Requerimento porque acha justo a propositura.
O prefeito deve tomar providências, porque se amanhã ou depois vir a acon -
tecer uma tragédia, de nada adiantarão as medidas a serem tomadas, pois a
vida humana é irreversível. - - - - -



O sr. Isaias de Andrade, com a palavra, disse que no dia 7 de fevereiro deste ano, apresentou Indicação ao prefeito, com referencia a esta casa, pedindo inclusive providencias junto ao Centro de Saúde. O prefeito, respondendo, disse que até o momento só foram tomadas medidas administrativas, como a localização do proprietário. Segundo se apurou, o proprietário reside em Alvinlandia. Foi expedido edital de chamamento para que o mesmo fizesse a demolição e até agora ele não se apresentou e nem a Prefeitura procedeu ao serviço. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que apenas para ser justo, pensava que o vereador solicitou visita a Casa, para verificar o seu estado. Mas, congratulava-se com o orador, pelo trabalho amplo desenvolvido e pela sua tomada oficial de atitude em face do problema. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, prosseguindo, disse que as providencias ainda não foram tomadas. Na época que apresentou a Indicação, falou com os vizinhos daquela casa, e os mesmos se queixavam inclusive do mal estado sanitário do imóvel. Falou com o prefeito e ele lhe adiantou que estava encontrando dificuldades, porque as autoridades não queriam tomar uma atitude que provocasse transtornos. Disse que com um abaixo-assinado poder-se-ia construir uma outra residencia para aquela família, eliminando parte do problema, que seria a desocupação da casa, concluiu. - - - - -

O sr. João Truzzi, com a palavra, disse que também esteve naquela casa, verificando o seu mau estado de conservação. Uma cidade do porte médio como a nossa não pode continuar oferecendo este triste espetáculo. Uma ventania qualquer pode por abaixo a frágil construção. É um quadro contristador. A assistencia social da cidade tem que tomar uma atitude urgente, para evitar uma tragédia. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, aparteando, disse que a falta de higiene é propícia a transmissão de doenças, pois aquela casa é um foco de criação de insetos. - - - - -

O sr. João Truzzi, continuando, disse que ali não se vive, se vegeta. Terminou pedindo a aprovação do requerimento em discussão. - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento nº 212/77 em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 212/77. - - - - -

Em discussão a urgencia contida no Requerimento nº 211/77, do sr. João Alexandre Colombani e outros, solicitando da Companhia Paulista de Força e Luz, a unificação dos vencimentos da conta de luz, para o período de 1 a 15 do mês vincendo. Não havendo solicitação de palavra, colocou a urgencia em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o requerimento. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu o Requerimento nº 211/77 em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 211/77. - - - - -

Em discussão a urgencia contida no Requerimento nº 214/77, do sr. João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações ao Supermercado Estrela pela inauguração de suas instalações. Não havendo solicitação de palavras, em votação a urgencia, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o mérito do Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavras, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 214/77. - - - - -

Em discussão a matéria constante da Ordem do Dia, o sr. Presidente -



O sr. Valdemar Zimiani, com a palavra, disse que ouviu reportagem radiofônica com o prefeito e ficou contente em saber que o mesmo está procurando solucionar o problema da Rodovia SP-294 em Jafa. Ficou contente em saber que o prefeito está ao lado dos jafenses. Mas, por outro lado, sentia-se triste, porque a situação ficará quase na mesma. A resposta do DTR não apresentou nenhuma novidade. Neste setor as dificuldades continuam. E a sinalização, acompanhada de "quebra-molas" será que não seria uma solução? A colocação de guardas rodoviários seria bom, mas será que nenhum deles se conseguiria para Jafa? A mudança da estrada para outro local é uma maneira boa de se resolver o problema, mas é morosa. As respostas do DTR, regional de Assis, é sempre a mesma. Em Garça, resolveu-se o problema do lago, onde três mortes por afogamento ocorreram. Será que tudo vai ficar como está em Jafa? - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, disse que vinha a tribuna para apoiar a Indicação do vereador Luiz Carlos Belline, pois o que vem acontecendo na Praça do Santuário, na Vila Araceli, é lamentável. Já abordou o problema da má fiscalização da mesma, e até agora nada foi resolvido. A praça é um bem público e que custou dinheiro aos cofres públicos. Logo, o prefeito deveria promover uma melhor conservação e fiscalização junto a mesma, para evitar a sua depredação. - - - - -

O sr. João Truzzi, com a palavra, disse que hoje estava fazendo Indicação ao prefeito, para que entre em contato com o SAAE, para que substitua a rede do trecho final da Rua Prudente de Moraes. Verificou, no local a reclamação da falta de água que vem transtornando a vida dos moradores daquela parte da cidade. Acreditava que o prefeito se empenharia na resolução do problema. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que o problema de Jafa está solucionado por ora. A solução é relegar o problema ao esquecimento. Quem vive afastado daquele local não vive o problema como o colega Zimiani. E que a Câmara não está à cata dos culpados pelo problema, mas sim a procura de uma solução. Disse que não estrutura de trabalho que suporte a avalanche de indicações e requerimentos aqui apresentados. Por isso é preciso que seja dado aos assessores, força de resolução para os problemas levantados pela Casa. E preciso esta autonomia de trabalho. Todas as soluções propostas pelo DTR são a longo prazo e quem sabe neste interim, não teremos mais algumas tragédias. Praça rotatória nos dois extremos do perímetro urbano de Jafa ou a colocação de obstáculos na pistas, seriam duas soluções a estudar. Disse que não se deve colocar à execução pública o prefeito, porque o problema é antigo. Jafa merece mais atenção para que se tranquilizasse os moradores daquele distrito. Não vamos tentar solucionar o problema de Jafa de quatro em quatro anos, às vésperas das eleições. Finalizou dizendo que é triste falar tanto em verbas, quando o problema fica aí para desafiar o bom senso.

O sr. Vilson Pereira Ramos, com a palavra, comentou sobre Indicação pedindo a doação de um prédio para a instalação do quartel da Patrulha Juvenil de Garça. Disse que o prefeito respondeu afirmando que os locais sugeridos na propositura, sofreriam processos de desapropriação morosos. Disse que antes da Prefeitura ceder o prédio onde funciona a Patrulha para o Instituto Americano de Garça, abordou o assunto, antecipando o problema. Mas, nada foi feito até agora. E pelo que parece, a Patrulha possivelmente perderá a sua sede para depois tentar-se resolver a questão da forma mais apressada possível. - - - - -



Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente antes de encerrar a presente sessão, afirmou que brevemente seria constituída a delegação dos senhores vereadores para visitar o diretor regional do DER, em Assis, a fim de tratar do problema da Rodovia SP-294 que atravessa o perímetro urbano de Jafa, provocando seguidos acidentes com pedestres. Em seguida, declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu _____ secretário em exercício, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETARIO